

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Revista Brasileira

Class.: 07

Data: 21/06/80

Pg.: _____

Índio denuncia perigo de contaminação em Brasília

O índio Itamará denunciou ao Ministério da Justiça o perigo de contaminação de índios são, por outros que retornam de Brasília para suas aldeias com doenças contraídas no abrigo em que estiveram hospedados no Distrito Federal, mantido pela Fundação Nacional do Índio em convênio com a Casa do Ceará, nas dependências desta. Itamará pretendia fazer a denúncia ao ministro Ibrahim Abi-Ackel, da Justiça, mas como ele estava ausente, foi ouvido pelo chefe de Gabinete do ministro, Euclides Mendonça. A denúncia corrobora outras já feitas por índios hospedados no abrigo, contra as condições em que são mantidos, mulheres e crianças em um quarto, homens em outro, ambas as dependências quase sempre pequenas para o número de ocupantes, na maioria enca-

minhados à Brasília para tratamento médico. Isentando a direção da Casa do Ceará de responsabilidade pelo fato, os índios dizem ressentir-se da inexistência de uma hospedaria da própria Funai.

O chefe de Gabinete do Ministro da Justiça, após ouvir Itamará, telefonou para o chefe de Gabinete do Ministério do Interior, ao qual está subordinada a Funai. Depois, prometeu ao índio providenciar um encontro dele com o presidente da Funai, coronel João Carlos Nobre da Veiga, que viajara para o Rio de Janeiro, de onde retornará apenas segunda-feira.

Recentemente, Itamará foi liberado do Sanatório Espírita de Anápolis, após a comprovação declarada pelo diretor da casa de saúde de que não é insano. Ele fora

internado pela Funai no sanatório, depois de alguns dias no Hospital de Pronto Atendimento Psiquiátrico de Taguatinga, em consequência de um incidente na sede de autarquia, quando protestava pela morte de um filho, apontando como causa a falta de assistência por parte da Funai. O internamento do índio provocou uma série de protestos de indigenistas, tendo à frente o Conselho Indigenista Missionário.

Vivendo o problema da des-tribalização, Itamará mora próximo à Luziânia com sua família, há vários anos. Ele pretende que a Funai "cumpra a lei", referindo-se ao Estatuto do Índio, que estabelece a responsabilidade do Estado pela assistência médica às comunidades tribais, entre outras obrigações.